

Medicina Veterinária

LUXAÇÃO MEDIAL DE PATELA EM CANINO – RELATO DE CASO – RELATO DE CASO

Guilherme Antonio de Gouvêa Lopes - Graduando do 5 Período de Medicina Veterinária, UFLA.
Contato: guilherme.lopes6@estudante.ufla.br

Lucas de Souza Pereira - - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Mariana Pimenta Neves - Médica Veterinária Residente em Clínica cirúrgica e anestesiologia de animais de companhia. Contato: mariana.neves2@estudante.ufla.br

Hamine Soares Gazel - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA.
Contato: mv.haminegazel@gmail.com

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular, Orientador - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - lalmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A luxação de patela é uma das afecções ortopédicas mais comumente diagnosticadas na rotina da clínica veterinária, sendo mais frequente em cães de raças pequenas, podendo ter origem congênita ou traumática, e se classifica em 4 graus para definição do diagnóstico e prognóstico. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um animal da espécie canina, raça Spitz Alemão, fêmea, com três anos de idade, pesando 5.8kg, atendido no Hospital Veterinário da UFLA. De acordo com o tutor, o animal vinha apresentando claudicação no membro pélvico esquerdo há quatro meses, principalmente ao final de longas caminhadas. Ao exame físico ortopédico notou-se luxação medial de patela grau 3. A paciente foi encaminhada para o procedimento cirúrgico, sendo solicitados os exames pré-anestésicos para avaliação, não sendo encontrado nenhuma anormalidade. Foi realizado acesso cirúrgico cranio lateral parapatelar por meio de uma incisão de pele e tecido subcutâneo, iniciando-se 4cm proximal à patela e se estendendo até 2cm abaixo da tuberosidade da tíbia no membro pélvico esquerdo. Foi feita artrotomia lateral para exposição e avaliação da articulação do joelho. Após inspeção articular, realizou-se incisão nas margens trocleares para obtenção de uma cunha osteocondral do sulco troclear. A cunha osteocondral foi temporariamente removida da tróclea e foi realizada ressecção parcial das margens do sulco troclear incisado para promover seu aprofundamento. A cunha osteocondral foi reposicionada no leito do sulco troclear remodelado, de forma que a profundidade do sulco abrigasse 50% da altura patelar. Posteriormente foi feita a transposição lateral da tuberosidade da tíbia. Realizou-se a osteotomia da tuberosidade tibial com auxílio de osteótomo, sendo que a tuberosidade foi transposta 2mm em sentido lateral e fixada com uso de um fio Kirschner de 1,5mm de diâmetro. Em seguida foi realizada liberação da cápsula articular medial e imbricação da cápsula lateral. Foi realizada rafia das fâscias musculares, tecido subcutâneo e pele de forma rotineira. Conclui-se que o tratamento com associação de técnicas cirúrgicas foi eficiente para resolução da luxação medial de patela e adequada recuperação da paciente.

Palavras-Chave: Ortopedia, Claudicação, Trocleoplastia .

Link do pitch: <https://youtu.be/-yJtAroa8bs>